



## NOTA EM FAVOR DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

### SÓ HÁ EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE COM DEMOCRACIA

A certeza da pertinência dessa frase nos une nesse momento em que forças retrógradas movimentam-se para testar a nossa jovem democracia e ensaiar destruir as conquistas políticas que fizemos através de anos de lutas e a custo de tantas histórias e vidas. Move-nos, também para reafirmar essa frase, a energia com a qual pelejamos para barrar políticas educacionais anacrônicas e excludentes que chegam, de forma autoritária, às nossas instituições educacionais, com evidente intenção de desvalorizar a formação e o trabalho docente. Com isso, enfrentamos criticamente a sanha pela destruição da universidade pública e do direito à educação pública universal, diante das investidas do privatismo socialmente *aveugle* e parasita, indiferente à necessidade de, pela educação, construirmos equidade social.

Imbuídos em fazer uma educação sem **privilégios e emancipacionista** como exortam nossos eméritos educadores Anísio Teixeira e Paulo Freire, temos – com eles e como eles – a construção, na mais alta monta, de uma sociedade plenamente democrática a partir das múltiplas justiça sociais conquistadas com a educação pública: uma invenção e conquista de lutas democráticas – é preciso realçar.

Para esses educadores, nesses termos, **só há educação pública de qualidade com democracia**. Pensando nessa relação nos idos de 1947, Anísio Teixeira nos falava, que numa democracia, nenhuma obra supera a da educação. Ressalta nosso educador que

haverá, talvez, outras aparentemente mais urgentes ou imediatas as quais pressupõem, porém, se estivermos numa democracia, a educação. Com efeito, todas as demais funções do Estado Democrático pressupõem a educação, afirma o Professor Anísio. Com a mesma defesa inarredável de um Estado Democrático de Direito, Paulo Freire insiste que nós estamos ainda no processo de aprender como fazer democracia cuja luta passa pelo enfrentamento contra todo tipo de autoritarismo.

É com esse espírito de resistência e reexistência em favor dos múltiplos valores democráticos que a **Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia** alimenta o seu cotidiano pedagógico, o seu cotidiano formacional. Assim, TOMAMOS PARTIDO DA DEMOCRACIA em todos os dias do nosso labor universitário, porque estamos implicados(as) com a dignidade dos nossos atos educacionais e com a dignidade da nossa existência e prática profissional. É a representação democrática vivida no seio da nossa Universidade que nos faz, incansavelmente, ampliar as nossas infundáveis conquistas democráticas. A democracia requer vozes em debate, pluralidade, inclusão, justiça social para todos(as) e para cada um(a). Não há como abrimos mão dessa conquista social e dessa luta, até porque, em nosso país as ameaças e suas perversões não cessam de produzir escárnios autoritários e angústias profundas às brasileiras e aos brasileiros democratas.

Essas ameaças à nossa jovem democracia - cultivadas em face do desprezo pela vida – levam-nos ao pesadelo. Consequentemente, dormimos e acordamos com pesados fardos de angústia.

Assim, vinculamo-nos a todos os movimentos que, no Brasil, tomam a democracia como condição e motivo de luta, porquanto não temos outro caminho senão irmos às ruas, bem como produzirmos, em todos os rincões brasileiros, ressonâncias, com nossas diversas vozes, para afirmarmos o caráter republicano das nossas ações educacionais, que têm como sua condição inarredável e fulcral o Estado Democrático de Direito. Afirmamos, pois – como uma paráfrase que se quer poética – ser a democracia, como nos fala Cecília Meireles “[...] essa palavra que o sonho humano alimenta [...]”.

Viva as lutas e as conquistas democráticas do nosso país!

Direção da Faculdade de Educação  
Universidade Federal da Bahia